

## OS BENEFÍCIOS DO CORREDOR DO LOBITO E O PIDIC NA VIDA DO MUNÍCIPE DA CATUMBELA

Domingos José Barbante<sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente artigo refere-se sobre os benefícios do corredor do Lobito na vida do município da Catumbela. A tipologia da investigação é de uma natureza descritiva exploratória com abordagens qualitativa- quantitativa. A investigação revela sobre os reais benefícios do corredor do lobito e o polo de desenvolvimento industrial da Catumbela (PIDIC) na vida do município da Catumbela, uma vez o caminho-de-ferro de benguela corta a cintura do município e o PIDIC tem uma missão enorme em matéria de desenvolvimento local. A implementação do corredor do Lobito, é de Extrema importância da geoeconomia de Angola, que traz vantagens para as empresas em matérias exportação e importação de bens materiais, e, que é de extrema importância aos munícipes afetados as zonas que ligação este corredor sobre os projectos a serem implementados e sentirem satisfeitos com as inserções ao mundo de emprego e projectos de financiamentos. Os munícipes da Catumbela em função das entrevistas colhidas, clamem por maior investimentos em projectos sustentáveis que trazem benefícios a localidade bem como aumenta os postos de emprego e tira jovens a bandidagem, bem como apontam ao PIDIC criar mais projectos e oportunidade de emprego aos munícipes. Uma vez que o corredor do lobito se estende no município da Catumbela, os munícipes clamam maior envolvimento do PIDIC e outras empresas apostarem fortemente ao comércio, porque Catumbela é um bom município das práticas comerciais.

**Palavras - Chaves:** Corredor do Lobito. PIDIC. Desenvolvimento. Município. Catumbela.

1

**ABSTRACT:** This article discusses the benefits of the Lobito corridor for the residents of Catumbela. The research methodology is descriptive and exploratory, employing qualitative and quantitative approaches. The investigation reveals the real benefits of the Lobito corridor and the Catumbela Industrial Development Hub (PIDIC) for the residents of Catumbela, given that the Benguela railway cuts through the municipality and PIDIC plays a significant role in local development. The implementation of the Lobito corridor is of extreme importance to Angola's geoeconomy, bringing advantages to companies in terms of exporting and importing goods, and is also extremely important for the residents affected by the corridor's connections to the projects being implemented, fostering satisfaction with job opportunities and financing projects. Based on the interviews conducted, the residents of Catumbela are calling for greater investment in sustainable projects that benefit the locality, increase employment opportunities, and steer young people away from crime. They also urge the PIDIC (Program for the Development of the Industrial and Cultural Infrastructure) to create more projects and job opportunities for residents. Since the Lobito Corridor extends into the municipality of Catumbela, residents are calling for greater involvement from the PIDIC and for other companies to invest heavily in commerce, because Catumbela is a municipality with good commercial practices.

**Keywords:** Lobito Corridor. PIDIC. Development. Resident. Catumbela.

---

<sup>1</sup>Doutorando em Direito Económico e Empresarial, pela Universidade Internacional de México, Mestre em Resolução de conflitos e Mediação, pela Universidade Europeia del Atlântica-Espanha e graduado em Relações Internacionais – ISPM. Coordenador do curso de Licenciatura em Relações Internacionais, pelo Instituto Superior Politécnico Maravilha- ISPM. <https://orcid.org/0009-0001-9649-5903>

## **PARTE I- FUNDAMENTOS CORREDOR DO LOBITO**

### **1.O Caminho de Ferro de Benguela e o seu Surgimento**

O caminho-de-ferro de Benguela foi fundado aos 28 de Novembro de 1902, com a assinatura de contrato de concessão, pelo prazo de 99 anos a contar da data que aprovou o contrato. (Florinda, 2023, p. 32).

O caminho-de-ferro é uma linha ferroviária geoestratégica que conecta o porto de Lobito, na costa atlântica de Angola, até a cidade de Luau, na fronteira com a República Democrática do Congo. Ele tem uma importância estratégica tanto para Angola quanto para a região central de África. Os benefícios do Caminho de Ferro de Benguela são múltiplos e envolvem aspectos econômicos, sociais e geopolíticos. Abaixo estão alguns dos principais benefícios dessa ferrovia:

#### **1.1. Integração Regional e Acesso ao Comércio Internacional**

Para Mendes (2018), o caminho-de-ferro é crucial para promover a integração regional, facilitando o transporte de mercadorias entre Angola, a República Democrática do Congo (RDC) e outros países da região central de África. Ao conectar o interior de Angola ao Porto de Lobito, ele oferece acesso mais rápido e eficiente ao comércio internacional, especialmente com os mercados globais através do Atlântico. Isso reduz a dependência de rotas marítimas alternativas mais distantes.

2

#### **1.2. Desenvolvimento Econômico e Promoção de Investimentos**

De acordo Lopes (2008), a ferrovia desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico de Angola e da região, pois facilita o transporte de produtos essenciais, como minérios, produtos agrícolas e petróleo, para os mercados internos e externos. O transporte ferroviário é mais eficiente em termos de custo e capacidade em comparação com outros modos de transporte, como o rodoviário, especialmente para grandes volumes de carga.

O caminho-de-ferro tem atraído investimentos externos e pode ajudar a fortalecer a infraestrutura do país, essencial para o crescimento das indústrias e da economia. Ele também tem um papel importante em aumentar o fluxo de comércio entre Angola e outros países, o que pode atrair mais investidores.

### **1.3. Criação de Empregos, Promoção de Mobilidade e Turismo**

A operação, manutenção e expansão do Caminho de Ferro de Benguela geram empregos diretos e indiretos nas áreas de logística, transporte, engenharia e serviços relacionados. Isso pode melhorar a qualidade de vida das comunidades locais ao proporcionar novas oportunidades de trabalho.

Além do transporte de mercadorias, a ferrovia também pode ser utilizada para mobilidade de pessoas, contribuindo para o turismo e a integração social entre as diversas regiões de Angola. O transporte ferroviário, em alguns casos, é mais confortável e acessível do que outros meios, como o transporte rodoviário.

### **14. Fortalecimento de Relações Diplomáticas**

Segundo Costa (2017), o caminho-de-ferro também tem um papel importante na diplomacia e cooperação regional, já que facilita a interação entre Angola e seus vizinhos, como a República Democrática do Congo e Zâmbia, contribuindo para a estabilidade política e as relações econômicas entre esses países.

Em nossa opinião, o fortalecimento de Relações Diplomáticas dos Estados envolventes na cintura do Corredor do lobito (Zâmbia, RDC), é de suma importância porque vai incutir a distancia de exportação e importações de bens e serviços e a livre circulação entre ambos Estados com isenção de visto e criando vários postos de trabalhos e interação económica.

---

3

### **1.5. Redução de Custos Logísticos**

O Caminho de Ferro de Benguela é fundamental para reduzir os custos logísticos em Angola. O transporte ferroviário pode ser mais barato, mais seguro e mais eficiente do que o transporte rodoviário, especialmente em países com grandes distâncias, como é o caso de Angola. (Angop, 2024, p.7).

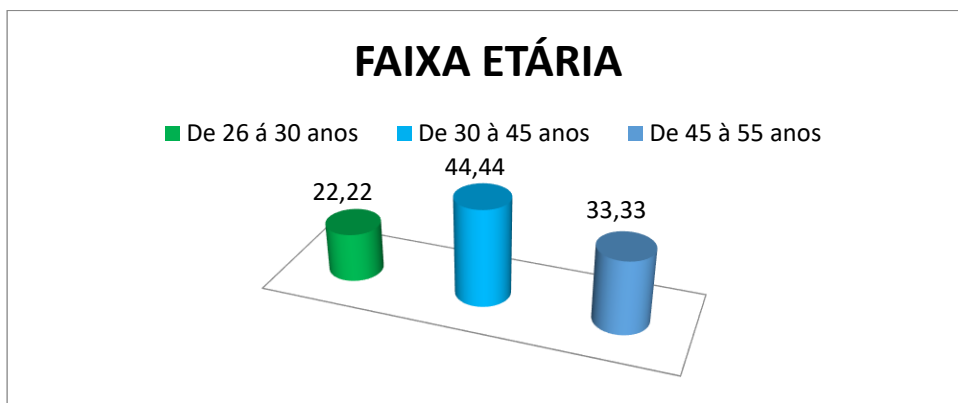
## **PARTE II- RECOLHA DE ENTREVISTAS PELOS MUNÍCIPIES DA CATUMBELA**

### **DADOS DE ENTREVISTA AOS COMERCIANTES DO MERCADO INFORMAL NA CATUMBELA. GRUPO Nº1**

Em virtude sobre as problemáticas vivenciadas a vida dos comerciantes, fomos a busca de mais informações sobre a actividade comercial na Catumbela, junto ao PIDC (Polo de desenvolvimento industrial da Catumbela), sendo assim conseguimos colher várias informações por parte dos entrevistados.

A nossa pesquisa tem uma natureza do tipo qualitativa que nos ajudou na absolição de informações por partes dos munícipes e comerciantes da Catumbela. Para o sustento das informações desta pesquisa, trabalhamos com quatros grupos diferentes.

No primeiro grupo aplicamos as entrevistas aos comerciantes informais da Catumbela num conjunto de 9 comerciantes numa faixa etária de entre 26 á 55 anos de idade, onde absolvemos várias informações:



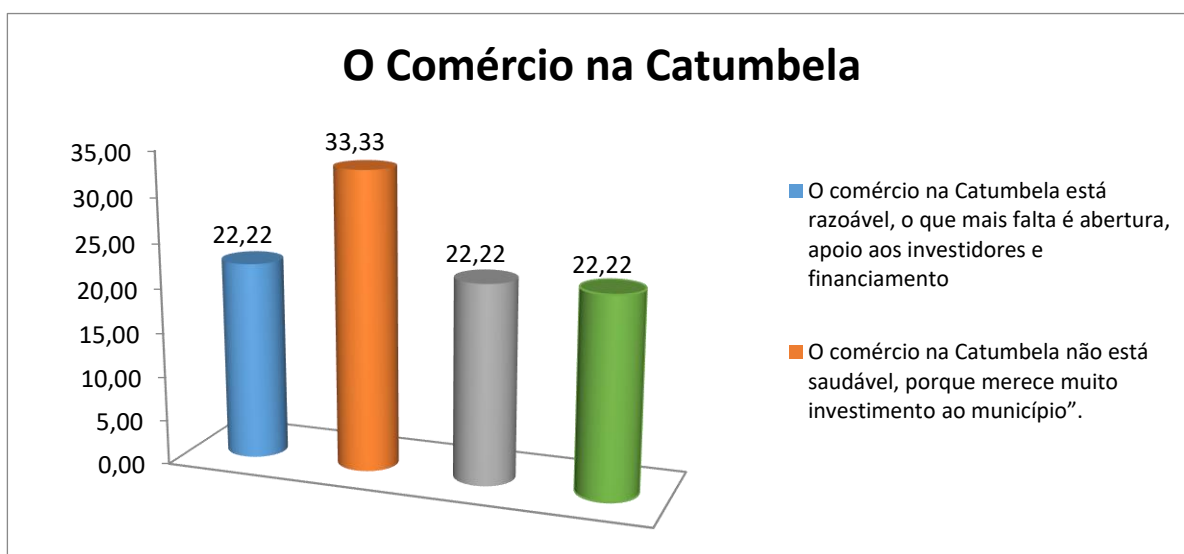
#### - O comércio na Catumbela

“ O comércio na Catumbela está razoável, o que mais falta é abertura, apoio aos investidores e financiamento“.

“ O comércio na Catumbela não está saudável, porque merece muito investimento ao município”.

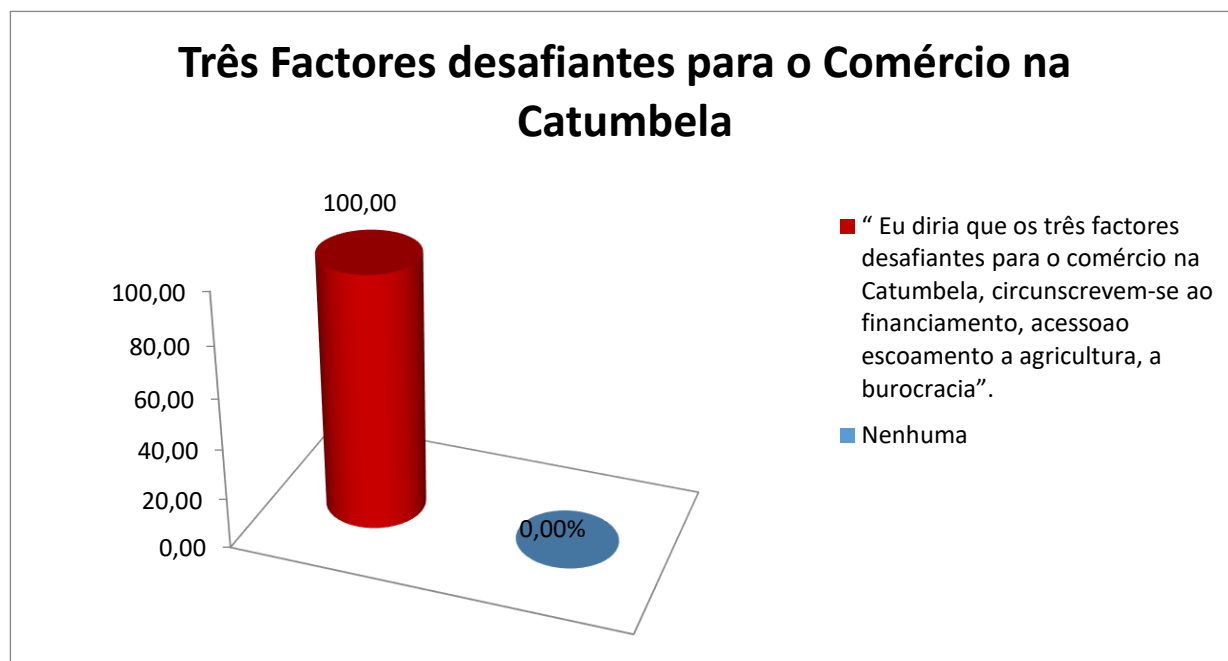
“ O comércio na Catumbela é bom pela sua localização geográfica que lida com as duas grandes cidades (Benguela e Lobito) e por ser de fácil acesso ao escoamento de produtos”.

“O comércio na Catumbela é bom mas depende também do marketing comercial do empreendedor”.



### Três factores desafiante para o comércio na Catumbela

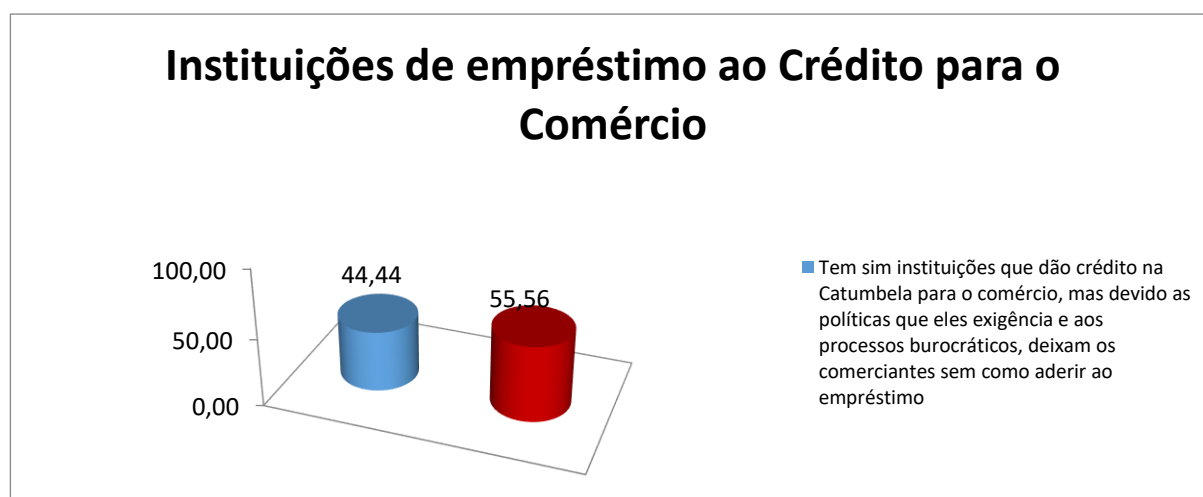
“ Eu diria que os três factores desafiante para o comércio na Catumbela, circunscrevem-se ao financiamento, acesso ao escoamento a agricultura, a burocracia”.



### Instituições de empréstimo ao Crédito para o Comércio

“ Tem sim instituições que dão crédito na Catumbela para o comércio, mas devido as políticas que eles exigência e aos processos burocráticos, deixam os comerciantes sem como aderir ao empréstimo”.

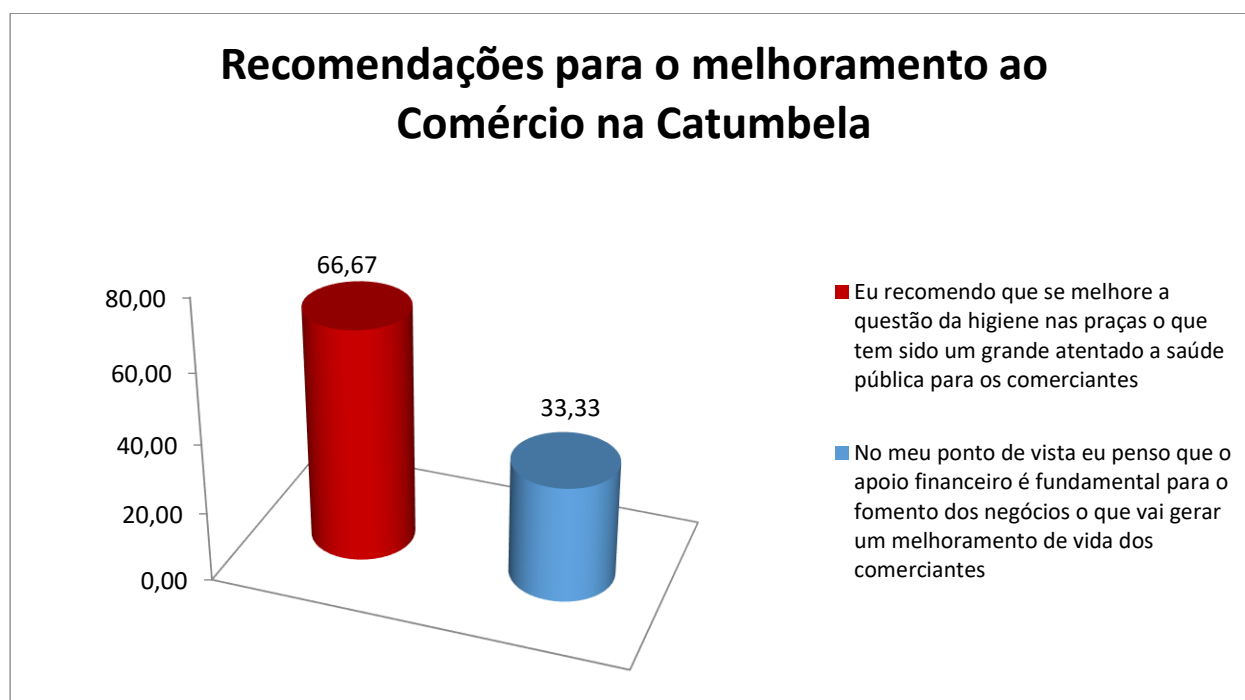
“ As taxas de juros são muito alto e necessitam que o comerciante dê algo como garantia para seres dado o crédito”.



## Recomendações para o melhoramento ao comércio na Catumbela

“ Eu recomendo que se melhore a questão da higiene nas praças o que tem sido um grande atentado a saúde pública para os comerciantes”.

“ No meu ponto de vista eu penso que o apoio financeiro é fundamental para o fomento dos negócios o que vai gerar um melhoramento de vida dos comerciantes”.



## CONCLUSÃO

Ipso facto, de maneira conclusiva, o que os comerciantes informais da praça da Catumbela, arrebataram a ideia a de que precisam, de apoios financeiros para fomentarem os seus negócios, higiene e bancadas organizadas, estrada para fácil acesso ao mercado, iluminação pública, bem como precisam de mais empresas para tirarem jovem ao desemprego e darem oportunidade de trabalho. Pois na ausência desta actividade comercial, 75% destes entrevistados neste grupo possuem lavras como fonte alternativa de subsistência de vida.

Em um bom-tom os comerciantes defendem que o município pode e tem condições de fazer algo e muito para o comércio na praça da Catumbela.

## DADOS DE ENTREVISTA AOS COMERCIANTES DO MERCADO FORMAL NA CATUMBELA. GRUPO Nº2

Neste segundo grupo as nossa entrevista foi aos jovens empreendedores que possuem uma experiencia de comércio formal no município da Catumbela.

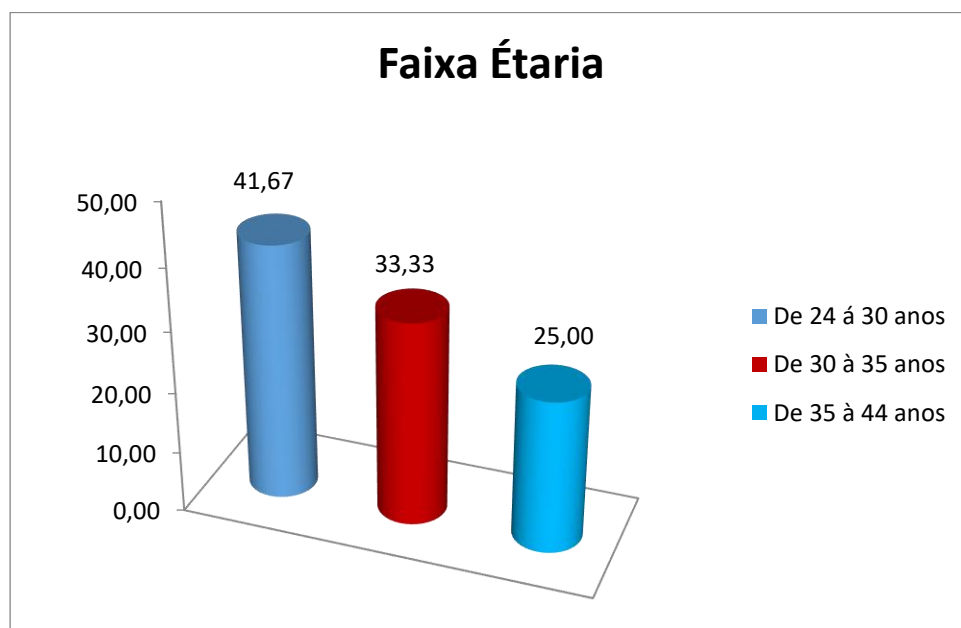
Para este grupo aplicamos as entrevistas aos comerciantes do mercado formal da Catumbela num conjunto de 12 comerciantes numa faixa etária de entre 24 á 44 anos de idade, onde absolvemos várias informações:

A nossa pesquisa é qualitativa e conseguir estrai informações precisas aos entrevistados com as suas permissões, daí que obtivemos várias informações:

Em função ao nosso guião de entrevista perguntamos as comerciantes como vai o comércio na Catumbela. Começaram a dizer que o comércio na Catumbela varia muito a cada tipo de negócio que cada um exerce.

Defendem que devido a dificuldade que devido a dificuldade da vida, então entenderam empreender os seus próprios negócios e poderem também criar um espaço de trabalho aos muitos jovens. Mas para tal precisam de apoio para fomentar o comércio.

Defendem eles que o ambiente do comércio na Catumbela não é tão saudável, porque há escassez de produtos aos comerciantes.



Mediante a esta informação, então colocamos as seguinte questão:

### **Catumbela é um bom sítio para fazer comércio?**

“ Para mim a Catumbela é um bom sitio sim para fazer comércio, e que tem de tudo para que o comércio flua, o que falta é de apoio aos empreendedores”.

“ Eu desde sempre fiz o meu comércio na Catumbela e defendo que é um bom sítio para se fazer a actividade comercial, mas nos faltos mais indústrias para produção e transformação de produtos”.

## Catumbela é um bom sítio para fazer Comércio?

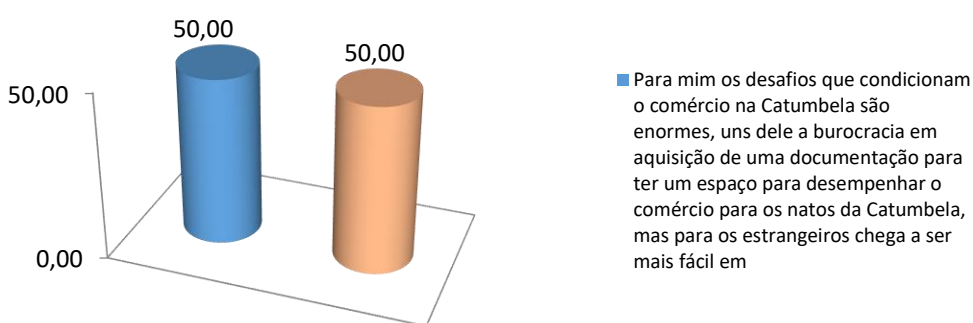


### Os desafios condicionam ao comércio na Catumbela

“Para mim os desafios que condicionam o comércio na Catumbela são enormes, uns dele a burocracia em aquisição de uma documentação para ter um espaço para desempenhar o comércio para os natos da Catumbela, mas para os estrangeiros chega a ser mais fácil em lhe ser concedido um espaço”

“ Na minha óptica o financiamento é um dos grandes desafios para os empreendedores poderem continuarem com as suas actividades, bem como o acesso as informações sobre os projectos de empreendedorismo”.

## Os desafios condicionam ao Comércio na Catumbela



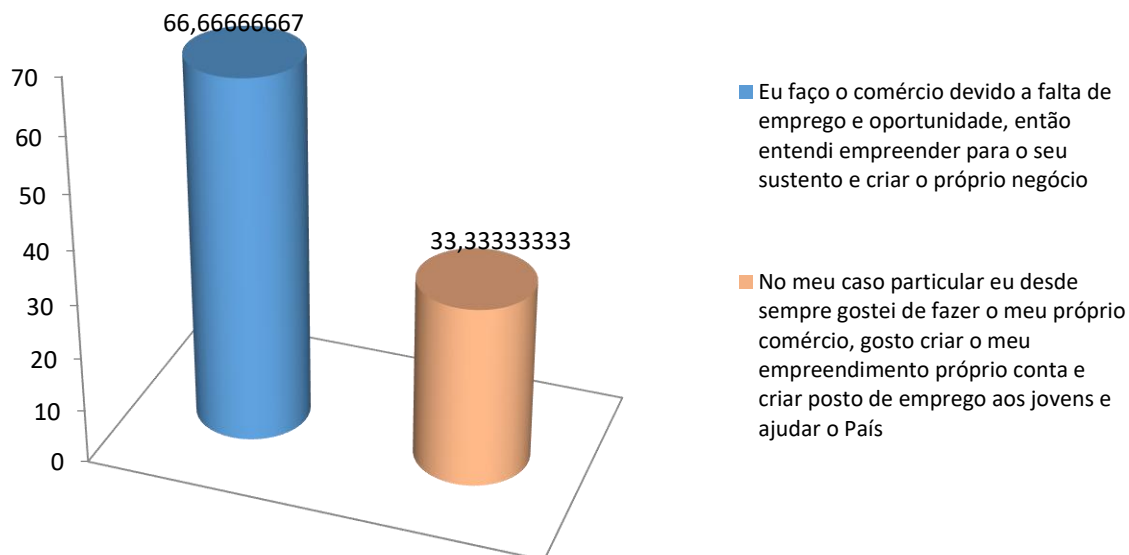
### Porque fazer o comércio?

“Nós fazemos o comércio devido a falta de emprego e oportunidade, então entendi empreender para o seu sustento e criar o próprio negócio”.

“ Sempre gostei de fazer o meu próprio comércio, gosto criar o meu empreendimento próprio conta e criar posto de emprego aos jovens e ajudar o País”.



## Porque fazer o comércio?



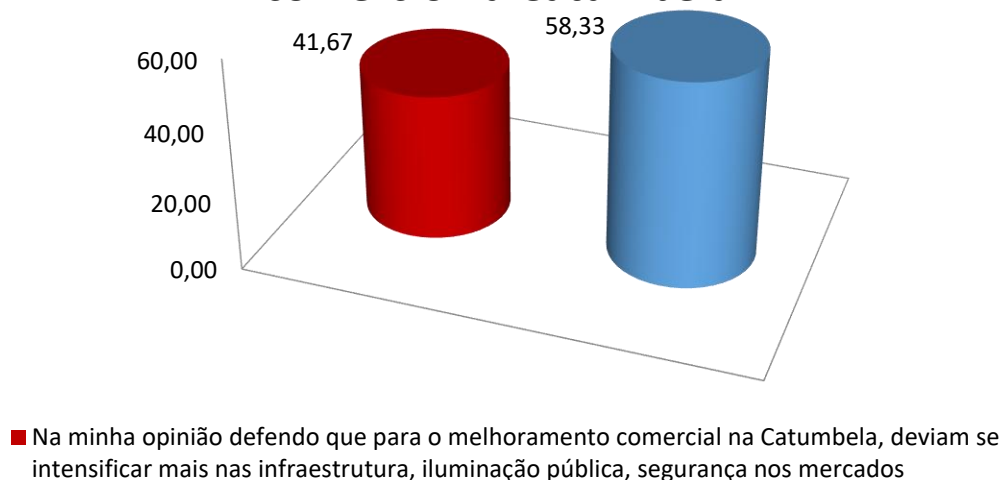
## Recomendações para o melhoramento ao comércio na Catumbela

“ Em nossa opinião defendemos que para o melhoramento comercial na Catumbela, deviam se intensificar mais nas infraestrutura, iluminação pública, segurança nos mercados”

9

“ Nós recomendamos que haja mais cooperação entre as classes dos empresários á dos empreendedores, bem como olharem na situação dos jovens da Catumbela”.

## Recomendações para o melhoramento ao comércio na Catumbela



## CONCLUSÃO

Em gesto conclusivo, os jovens empreendedores do município da Catumbela defenderam que a Catumbela tudo para dar certo no âmbito do comércio porque possui vários factores que ela suporta. Sustentaram ainda a ideia de que precisam de mais empresas para ajudarem aos jovens saírem do desemprego e projectos de fomentos aos empreendedores na Catumbela. Clamam de mais Infraestrutura, iluminação pública, segurança nos mercados e maior cooperação com as classes dos empresários com os empreendedores, precisam também de apoio financeiro para concepção ao crédito, bem como olhar na preocupação dos jovens da Catumbela.

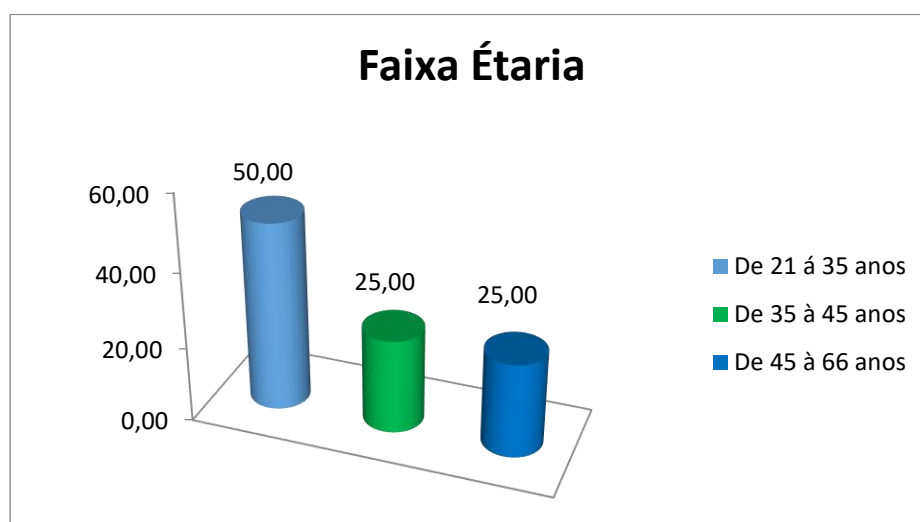
## DADOS DE ENTREVISTA AOS LÍDERES DAS COMUNIDADES ZONAS DAA CATUMBELA. GRUPO Nº3

Neste grupo procuramos arrecadar mais dados informativos aos líderes de cada zona pertencente ao município da Catumbela.

Ao total foram 8 entrevistados com idade compreendida entre 21 a 66 anos, uns desempenhando papéis de líderes comunitário como: coordenadores das zonas de moradores, presidentes da comissão dos moradores, secretários e presidente de bairro.

Os líderes dos moradores zonais começaram por fundamentar que a população da Catumbela está cada vez mais, porque nota-se muita gente de outros pontos municipais e provinciais optarem em viver na Catumbela, devido ao bom clima de comércio que o município proporciona, e ao factor de oportunidade na vida agrícola. Foram também unânime em dizer que há sim crescimento e pouco desenvolvimento no município da Catumbela. Terminam na ideia de que o crescimento da população na Catumbela dá-se pelo facto da procura de trabalho, ao comércio e a agricultura.

10



## Desenvolvimento comercial na Catumbela

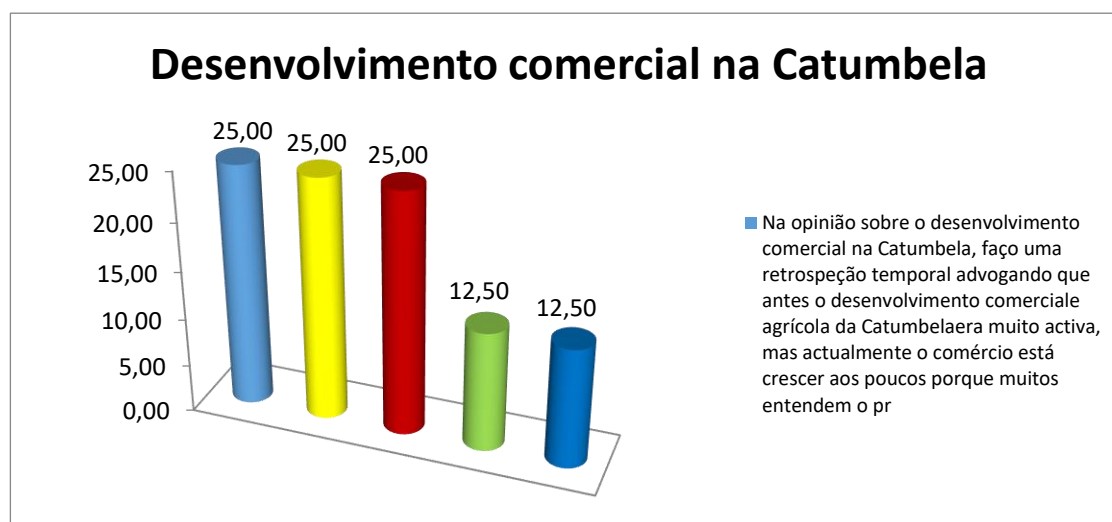
“Na opinião sobre o desenvolvimento comercial na Catumbela, faço uma retrospeção temporal advogando que antes o desenvolvimento comercial e agrícola da Catumbela era muito activa, mas actualmente o comércio está crescer aos poucos porque muitos entendem o praticar”

“ Eu defendo que o desenvolvimento comercial na Catumbela está crescer devido a aposta para ao empreendedorismo, o que tem levada um crescimento comercial razoável”.

“ Eu para além do comércio na Catumbela, também exerço a actividade agrícola que está decair devido aos preços exorbitante dos adubos que os camponeses quase já não conseguem comprar em uma quantidade mínima”.

“ Para o desenvolvimento comercial na Catumbela, os munícipes diversificam os produtos de vendas para a comercialização como: feijão, óleo, tomate, fuba, massa, legumes e outros diversos.

“ O comércio que os munícipes praticam é para a sua própria subsistência, porque a maioria dos produtos são extraídos nas lavras”.

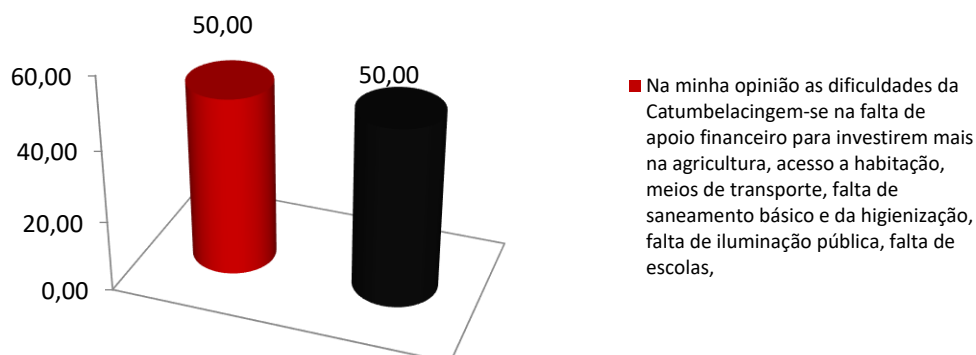


## Dificuldades e desafios da Catumbela

“Na minha opinião as dificuldades da Catumbela cingem-se na falta de apoio financeiro para investirem mais na agricultura, acesso a habitação, meios de transporte, falta de saneamento básico e da higienização, falta de iluminação pública, falta de escolas, falta de infraestruturas”.

“Os desafios dos jovens para a Catumbela são o índice de desemprego, falta de oportunidade para poderem ter um trabalho e falta de apoio para poderem empreender”.

## Dificuldades e desafios da Catumbela



## Vulnerabilidade na Catumbela

“ O município da Catumbela conta com muitas gentes vulnerável, que precisam de muito apoio para sobreviverem, desde crianças e adultos”.

“ Muitas crianças e adultos nos bairros da Catumbela a passarem extremas necessidades e clamem de especial atenção e ajuda financeira.

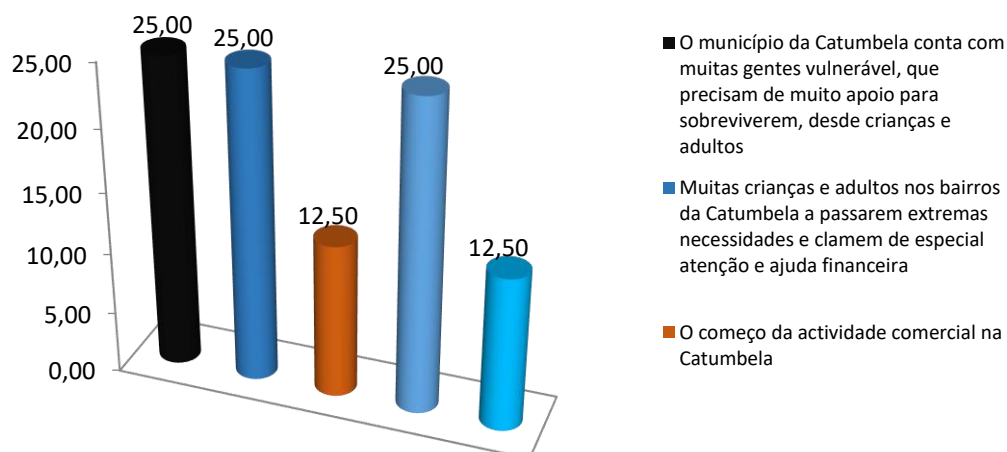
O começo da actividade comercial na Catumbela

“Devidas as várias dificuldades financeira no município, os rapazes começam a praticar a actividade comercial aos 10 anos de idade”

“ As meninas refugiam-se ao comércio informal nas comunidades da Catumbela para ajudarem os pais na luta pela sobrevivência”.

12

## Vulnerabilidade na Catumbela

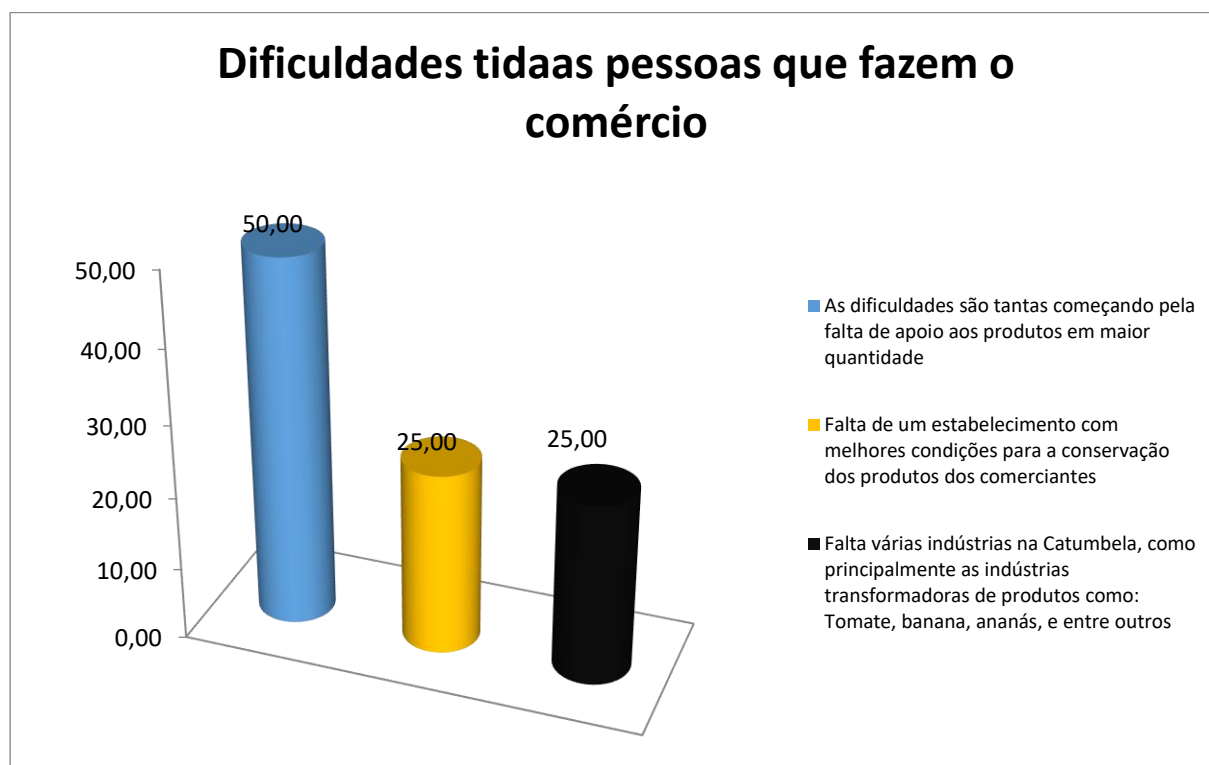


## Dificuldades tida as pessoas que fazem o comércio

“As dificuldades são tantas começando pela falta de apoio aos produtos em maior quantidade”.

“ Falta de um estabelecimento com melhores condições para a conservação dos produtos dos comerciantes”.

“ Falta várias indústrias na Catumbela, como principalmente as indústrias transformadoras de produtos como: Tomate, banana, ananás, e entre outros.



### Emprego na Catumbela

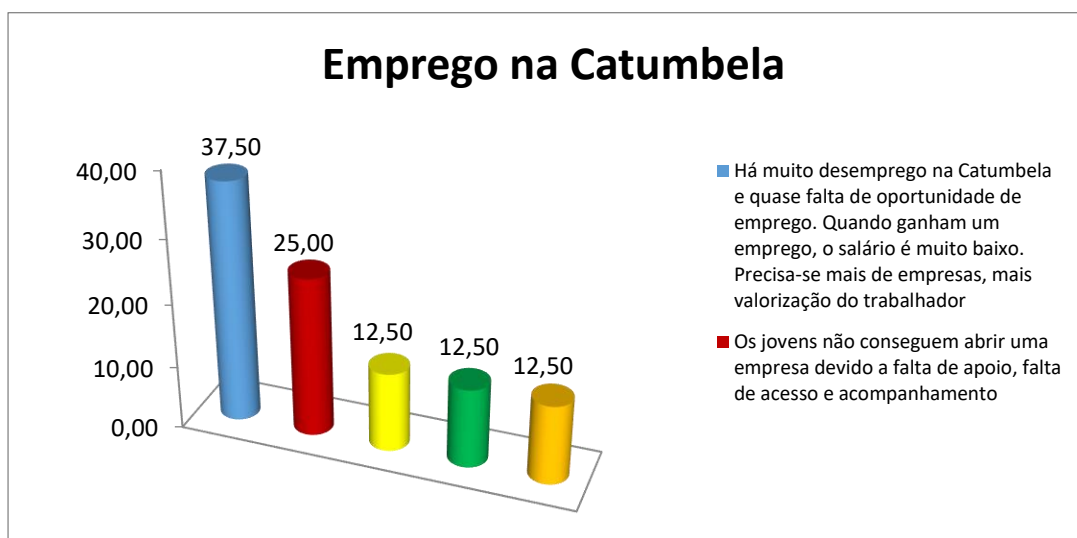
“Há muito desemprego na Catumbela e quase falta de oportunidade de emprego. Quando ganham um emprego, o salário é muito baixo. Precisa-se mais de empresas, mais valorização do trabalhador”.

“Os jovens não conseguem abrir uma empresa devido a falta de apoio, falta de acesso e acompanhamento”.

“Os camponeses precisam de muitos apoios aos adubos, porque os preços estão altos”.

“ Os jovens ou os munícipes comerciais precisam de empresas que dão apoio aos créditos para que possam fazer o comércio”.

“ Para mim, todos nós almejamos um crédito, mas devido aos processos burocráticos e as exigências bancárias, o leva-nos a desistir ao empréstimo para fomentarem os nossos comércios”.



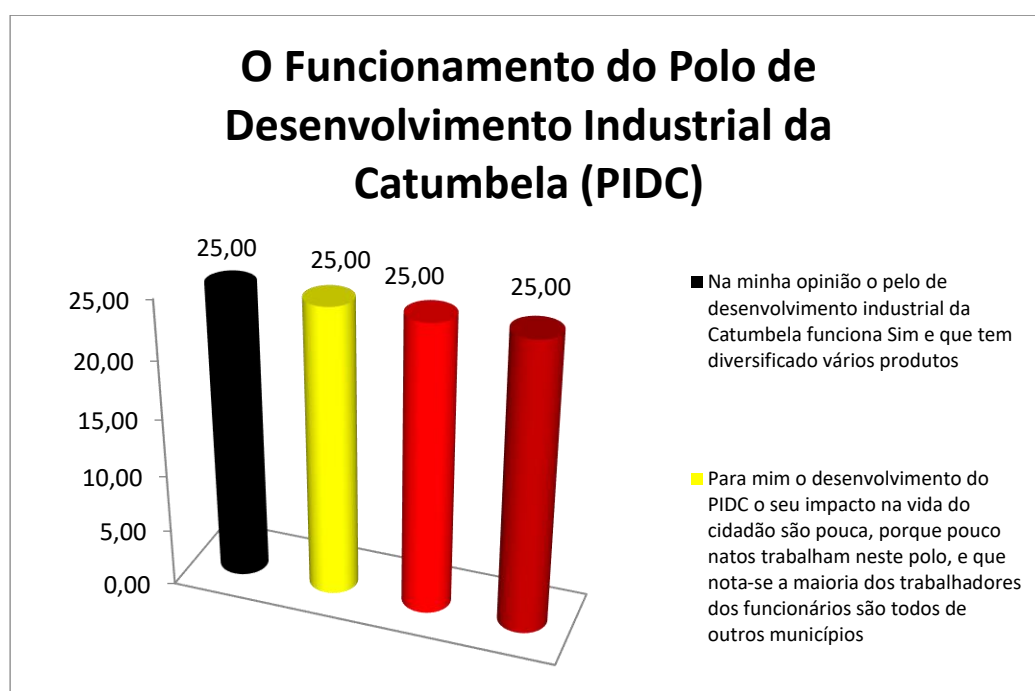
#### funcionamento do Polo de Desenvolvimento Industrial da Catumbela (PIDC)

“ Na minha opinião o polo de desenvolvimento industrial da Catumbela funciona Sim e que tem diversificado vários produtos”

“ Para mim o desenvolvimento do PIDC o seu impacto na vida do cidadão são pouca, porque pouco natos trabalham neste polo, e que nota-se a maioria dos trabalhadores dos funcionários são todos de outros municípios”

“Eu sou de opinião de que o PIDC tem ajudado na criação de empresas na Catumbela como por exemplo: a existência da fábrica de bolachas e chinelos”.

“ Para mim o crescimento do PIDC é positivo e estimula o emprego aos jovens. É negativo por não poder espaço ao emprego ao cidadão da Catumbela.

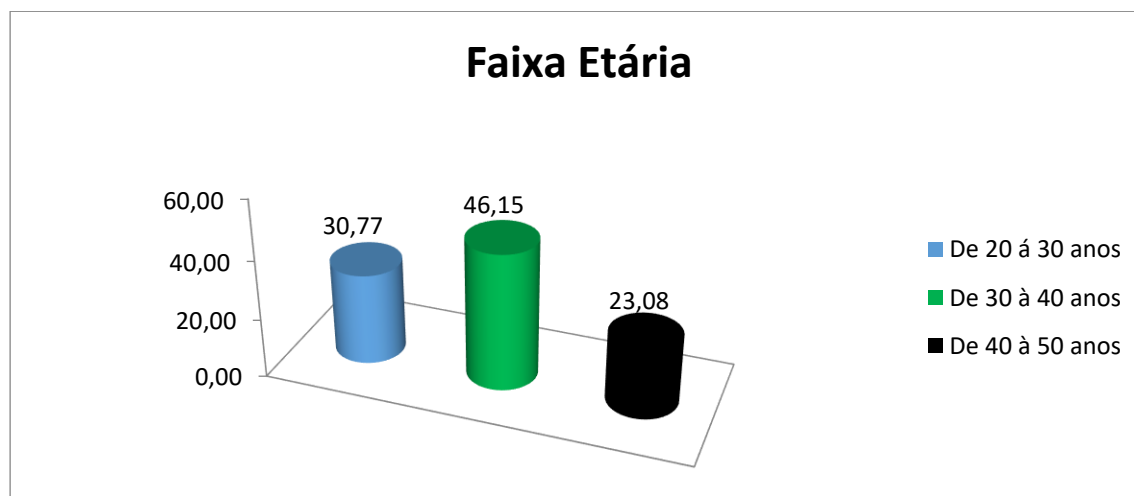


## CONCLUSÃO

De forma sintética, os líderes comunitários mostraram as preocupações de que precisam de mais apoios financeiros para os jovens empreenderem e saírem da vida de delinquência, bem como mais infra-estruturas, emprego, indústrias e instituições ao apoio de crédito. O comércio na Catumbela está razoável, precisam de mais estímulos para a prática do mesmo, bem como aos apoios para agricultura nos produtos como o adubos e entre outros, para facilitar o comércio. Gritam pela implementação de mais empresas, porque somente o Pólo não é capaz de empregar muitos jovens da Catumbela. Finalizam dizendo que carecem mesmo muito de ajuda, melhoramento da condição social para o município. Os jovens comerciantes precisam de ajuda financeira para apoio aos créditos para que possam empreender mais.

## DADOS DE ENTREVISTA AOS JOVENS EMPREDEDORES. GRUPO Nº4

Neste último grupo entrevistamos um número de 13 elementos residentes no município da Catumbela, entre aos 20 á 50 anos de idade.



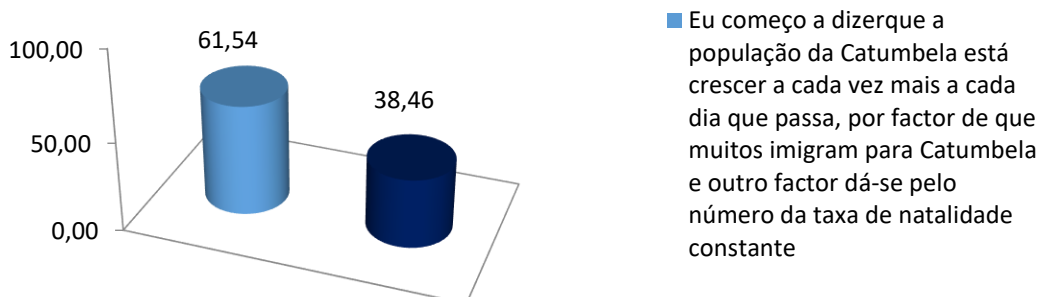
Em função do guião fizemos umas série de perguntas e os entrevistados foram responder as questões começando por:

### O crescimento da População da Catumbela

“ Começamos a dizer que a população da Catumbela está crescer a cada vez mais a cada dia que passa, por factor de que muitos imigram para Catumbela e outro factor dá-se pelo número da taxa de natalidade constante”.

“ Para nós um dos factores do crescimento populacional da Catumbela tema haver com a procura de espaço para fazer o comércio”.

## O crescimento da População da Catumbela



## A utilidade do comércio e agricultara na Catumbela

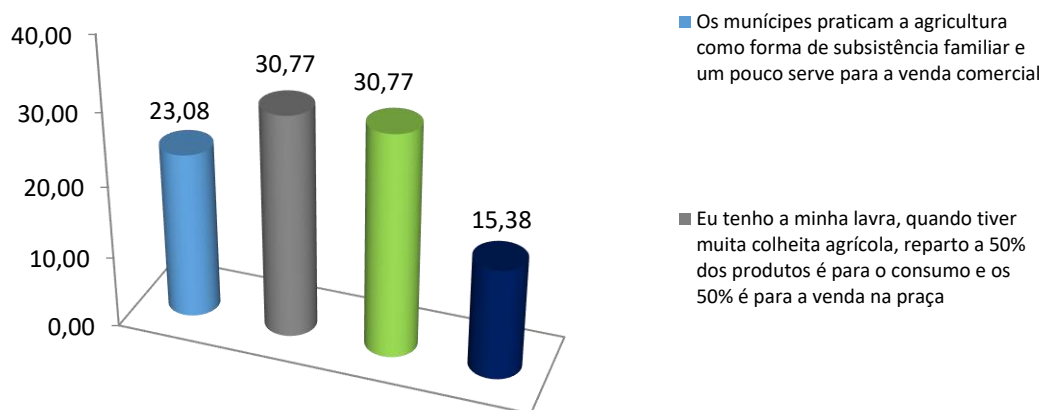
“ Os munícipes praticam a agricultura como forma de subsistência familiar e um pouco serve para a venda comercial”.

“ Eu tenho a minha lavra, quando tiver muita colheita agrícola, reparto a 50% dos produtos é para o consumo e os 50% é para a venda na praça”.

“ Para nós que pratico a agricultura a mais de 10 anos, Sustentam a ideia de que a actividade agrícola na Catumbela já não é a mesma a dos tempos anteriores, devido a falta de dinheiro para a compra de produtos agrícolas, uma vez que os mesmos estão muito caro para a sua aquisição”.

“ Polo que eu tenho visto, os munícipes da Catumbela podem ter lavras, mas na mesma fazem o comércio dos produtos que eles colhem nas suas lavras”.

## A Utilidade do Comércio e agricultara na Catumbela

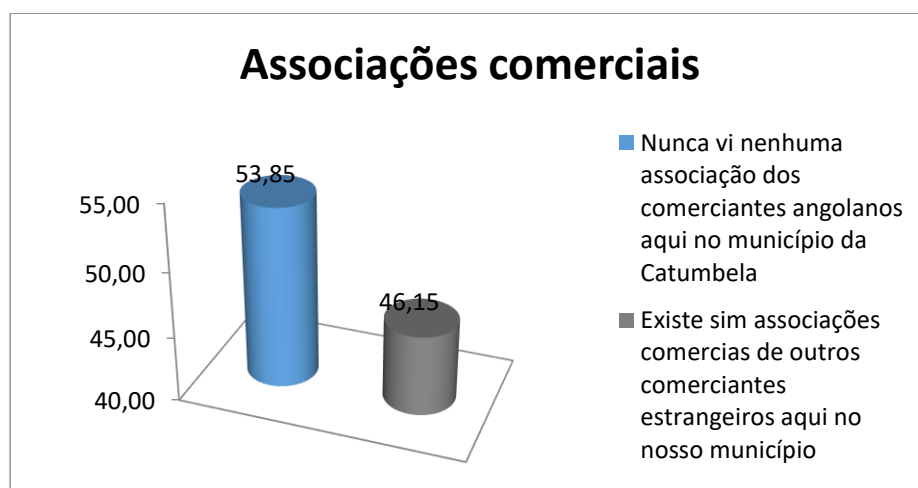




## Associações comerciais

“ Nós nunca vi nenhuma associação dos comerciantes angolanos aqui no município da Catumbela”

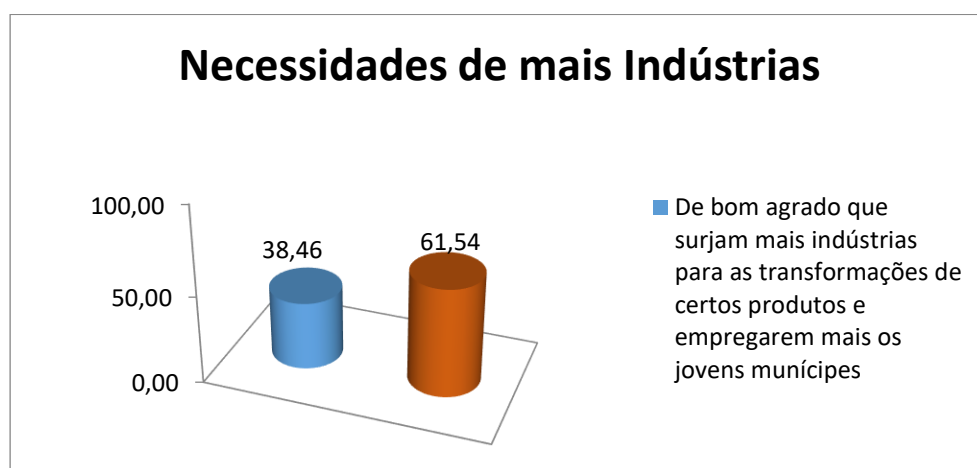
“ Existe sim associações comerciais de outros comerciantes estrangeiros aqui no nosso município”.



## Necessidades de mais Indústrias

“ Eu sou de bom agrado que surjam mais indústrias para as transformações de certos produtos e empregarem mais os jovens munícipes”.

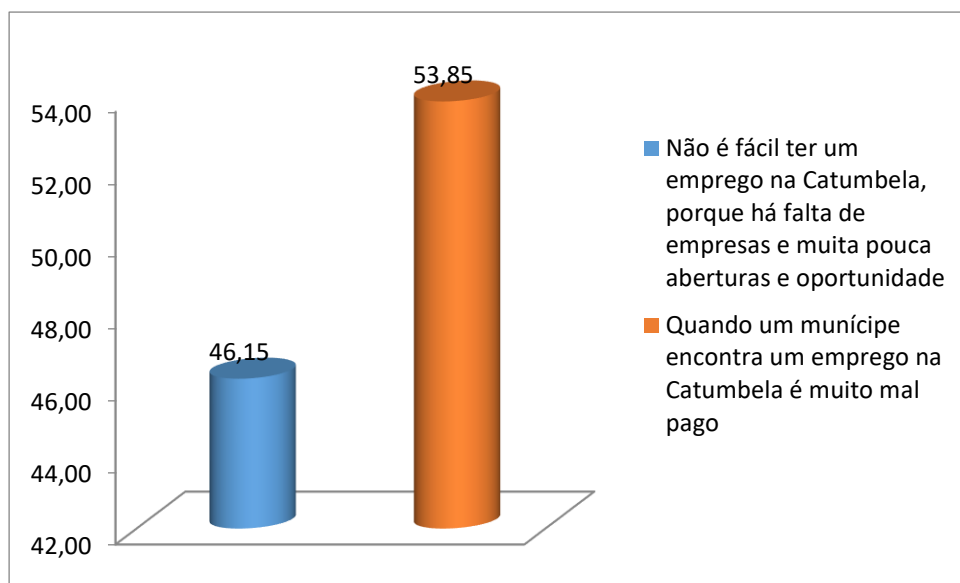
“ Para mim além do PIDC precisa-se de mais indústrias para gerarem empresas para poderem empregar mais os jovens da Catumbela.



## Facilidade de Emprego na Catumbela

“ Eu digo que não é fácil ter um emprego na Catumbela, porque há falta de empresas e muita pouca aberturas e oportunidade”.

“ Quando um munícipe encontra um emprego na Catumbela é muito mal pago”.

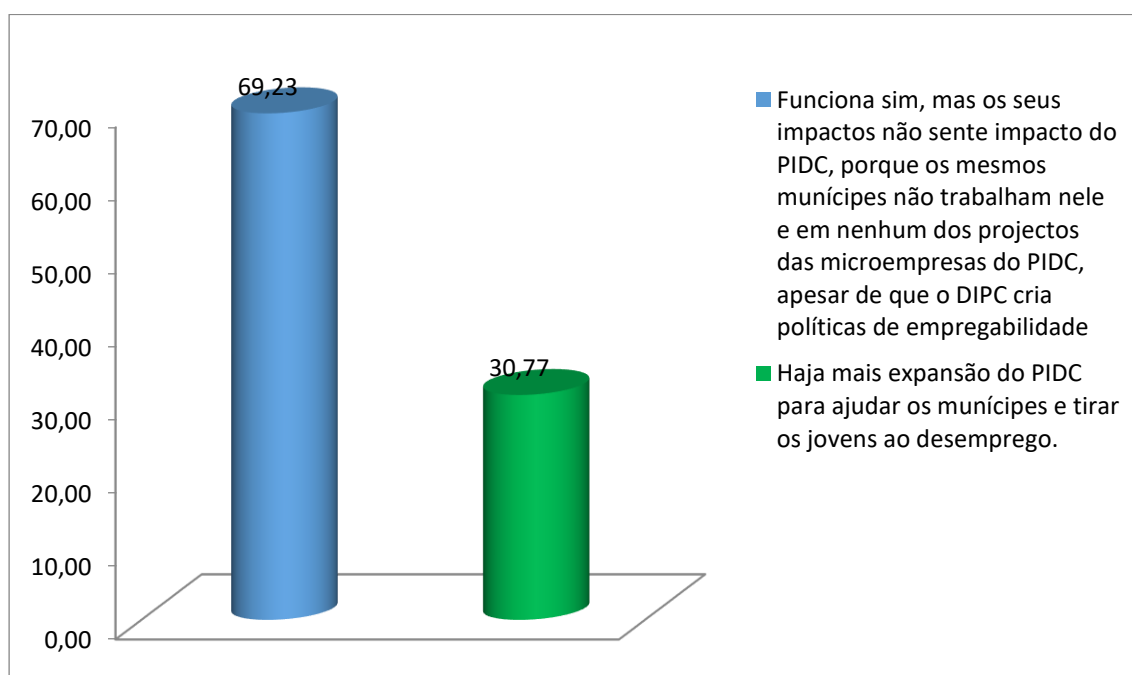


### Funcionamento do polo de desenvolvimento industrial da Catumbela

“Para mim funciona sim, mas os seus impactos não sente impacto do PIDC, porque os mesmos munícipes não trabalham nele e em nenhum dos projectos das microempresas do PIDC, apesar de que o DIPC cria políticas de empregabilidade”.

“ Sou de ideia de que se haja mais expansão do PIDC para ajudar os munícipes e tirar os jovens ao desemprego.

18



## CONCLUSÃO

Em síntese os comerciantes clamem de oportunidade de emprego, mais empresas e mais expansão para o PIDC e numa maior política de investimento ao município da Catumbela. Também já de ideia que o comércio e agricultura na Catumbela tem tudo para dar certo desde que os preços dos produtos reduzam e criam mais instituições de possam conceder empréstimos aos comerciantes sem muitas burocracias para o mesmo.

70% do sexo femininos defenderam a ideia de que podem ter uma empresa, mas por falta de apoio financeiro, não conseguem tê-las, pois elas pretendem que haja mais empresas na Catumbela.

30% Dos entrevistados defendem a ideia de que o Estado não consegue empregar todos jovens, mas pode dar a política de facilidade de apoios ao crédito, para que possam criar as suas próprias empresas e ajudar outros jovens a terem um pequeno emprego.

## CONCLUSÃO FINAL

O corredor do lobito é uma mais bela infraestrutura colonial do projecto português em Angola, com uma visão geoestratégia e geoeconómica que liga três Estados Angola, Zâmbia e RDC, que visa incutir as distâncias de escoamentos de produtos e mercadorias, e facilitando a livre circulação de bens e serviço.

As intensificações das cooperações diplomáticas no âmbito estratégico e económico dos Estados, no sentido de dinamizar o corredor do Lobito, tem sido constante e que leva a um bom porto as iniciativas no sentido de trazer benefícios aos Estados e aos cidadãos. No caso de Angola, concretamente ao município da Catumbela, que por sinal o corredor do Lobito tem a sua passagem e paragem obrigatória, os munícipes clamam e desejam a maior efectivação comercial ativa, porque entendem que esta via pode atrair mais aos investidores empresariais, e melhoramento de saneamento básico e luminosidade aos pontos de energia, o que poem em boa forma a questão de segurança pública.

Assim sendo, em função das entrevistas feita pelos distintos grupos, chegamos a conclusão global de que 75% dos entrevistados dos comerciantes informais da praça da Catumbela, arrebataram a ideia a de que precisam, de apoios financeiros para fomentarem os seus negócios, higiene e bancadas organizadas, estrada para fácil acesso ao mercado, iluminação pública, bem como precisam de mais empresas para tirarem jovem ao desemprego e darem oportunidade de trabalho. Os comerciantes do mercado formal, clamam maior cooperação com

classe dos empresários, bem como precisam de apoios financeiros e créditos para ajudar nos seus investimentos comerciais. Os líderes da comunidade da Catumbela entrevistados, mostram uma preocupação da vida dos munícipes da Catumbela, que precisam de apoios para poderem empreender e saírem na vida de delinquência, bem como o município precisa mais de infraestruturas, indústrias, porque somente o polo de desenvolvimento industrial da Catumbela (PIDIC), não é capaz de empregar muitos jovens neste município. Por final, 70% dos jovens entrevistados, defendem a que precisam de apoios para criarem as suas pequenas empresas e fundamentam a necessidade de mais empresas na Catumbela, sendo é um município fértil ao mundo comercial e tem uma potência enorme no aspecto turístico e económico.

Portanto, este artigo é baseado em uma pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa, em que relata assuntos de interesse da administração e gestão pública do governo local do Estado angolano, e ajudando assim na resolução dos problemas os munícipes da Catumbela.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, M. (2017). O Corredor do Lobito: Potencialidades e Desafios na Integração Económica da África Austral. *Revista de Estudos Africanos*, 12 (2), 134-151. DOI: 10.xxxx/rea.v12i2.3011.

FLORINDA, N. R. (2023). Importância Histórica e Económica do Caminho de Ferro de Benguela. Seu contributo no desenvolvimento no corredor do Lobito. Editora: Shalom. ISBN: 978-989-33-1713-4.

GOMES, A. (2019). O Corredor do Lobito e o Comércio Regional na África Austral. *Cadernos de Geografia e Economia*, 25 (3), 112-130.

LOPES, J. (2008). *Infraestruturas de Transportes e Desenvolvimento Económico em Angola*. Edições Novo Mundo.

MENDES, P. (2018). O Papel do Corredor do Lobito no Desenvolvimento Sustentável da Região. Tese de Doutoramento, Universidade de Lisboa.

PEQUENO, A. (2002). A Ferrovia no Contexto Colonial: O Caso do Corredor do Lobito. *Revista de História Colonial*. 34(1), 44-58.

SOUSA, C. (2014). O Impacto da Reabilitação do Corredor do Lobito no Comércio Regional: Um Estudo de Caso de Angola e a Zâmbia. Dissertação de Mestrado, Universidade Agostinho Neto, Luanda.

VASCONCELOS, M. (2011). *Angola: A História do Ferroviário em Angola*. Editora da Universidade Agostinho Neto.